



GINCANA LITERÁRIA VIRTUAL: ESTRATÉGIA UTILIZADA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Nelba Maria Teixeira Pisacco - Doutora em Educação pela UFRGS
Lúcia Mara de Lima Padilha - Doutora em Educação pela UEPG

Contatos: nmtpisacco@uepg.br; lm1padilha@uepg.br

Contexto

- Impacto do ensino remoto, durante a pandemia da COVID-19 (Brasil, 2020).
- Demandas - novo olhar sobre as práticas pedagógicas
- Extensão universitária (Brasil, 2006) - impossibilidade do contato presencial com a comunidade e frente às demandas emergentes.
- **Como criar metodologias que estimulem nas crianças o gosto e o hábito da leitura de forma remota, contexto que tornou mais complexa a formação de leitores?**
- A Literatura Infanto-Juvenil como possibilidade (Aguiar; Martha, 2014; Aguiar et al, 2019)

Objetivo

- Analisar os resultados de uma gincana literária virtual desenvolvida no contexto do ensino remoto e identificar possíveis contribuições para além deste período.

Método de estudo

- Relato de Experiência (RE) - adequado para abordar a vivência profissional, em articulação com o embasamento científico (Mussi et al, 2021; Daltro; Faria, 2019).

- **Programa de Extensão e Pesquisa em Processos de Aprendizagem - LALUPE - Laboratório Lúdico Pedagógico**
- **Público-alvo** - professores e crianças de 4 a 10 anos da Educação Básica
- **LOCAL DE EXECUÇÃO** - de modo virtual no LALUPE e numa escola de Educação Infantil e Anos Iniciais do EF

Encaminhamentos

Após coleta da demanda e aceite da proposta de gincana:

- equipe executora (escola e LALUPE) e entre cada equipe/grupo: levantamento de atividades e recursos virtuais
- elaboração conjunta de estratégias, desafios, regulamento
- escolha do nome da gincana pela comunidade escolar
- seleção dos livros por ano escolar
- organização das equipes por turmas (7 turmas: Pré I e II, 1º a 5º ano)
- armazenamento dos desafios realizados pelas crianças em Drive
- elaboração de vídeos convite a desafios e de compartilhamento da realização pelos alunos
- criação de grupos de WhatsApp

Dinâmica da gincana

Professores enviam mensagens às crianças com explicações, vídeo convite, PDF dos livros ou vídeos de contação da história, tarefas/desafios.



Crianças respondem aos desafios postando as atividades em fotos ou vídeos.



As estagiárias coletam o material, produzem um vídeo para cada desafio com as atividades realizadas por todas as crianças da equipe.



Os vídeos são compartilhados com as crianças para apreciação do resultado geral da equipe.

Resultados

- Participantes: 336 crianças, 14 professoras da EB, 10 acadêmicos extensionistas e 2 professoras do ES coordenadoras
- 7 obras literárias trabalhadas
- 14 vídeos elaborados: 1 de convite, apresentação da gincana e das obras; 10 de proposição de desafios; 3 de contação de histórias; 10 de compilação dos desafios realizados pelas crianças (vídeos e fotos)



Figura 1: Cenas dos vídeos produzidos

Considerações Finais

- A atividade promoveu um espaço de construção de conhecimentos, proporcionando a reflexão sobre as práticas pedagógicas e o direcionamento de procedimentos para a melhoria da qualidade do ensino, em contexto de ensino remoto.
- Foram criadas estratégias para estimular o desejo pela leitura, por meio da utilização de novas tecnologias, que, com a pandemia, passaram a fazer parte do cotidiano dos alunos(as).
- A utilização de estratégias tecnológicas na extensão possibilita ampliar territórios e públicos, bem como dinamizar a sua comunicação de conhecimento.
- O desafio pós-pandemia - buscar o equilíbrio entre o remoto e o presencial.

Considerações Finais



“A relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, na medida em que ambos se constituem em sujeitos do mesmo ato: aprender” (BRASIL, 2006, p.23).

Nessa relação, existe a produção de conhecimentos, práticos e teóricos, que colaboram para o ensino e a aprendizagem dos(as) acadêmicos(as), bem como, contribuem para com a sociedade.



Referências

AGUIAR, V. T de; MARTHA, Alice A. P. **Literatura infantil e juvenil: leituras plurais**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

AGUIAR, V. de T et al. Literatura infantil e juvenil, escola e formação de leitores: diálogos. Alma/SFX Local Collection. **Em aberto**, 2019, Vol.32

BRASIL. Ministério da Educação. **Indissociabilidade ensino pesquisa extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Porto Alegre: UFRGS. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19**. Brasília: Ministério da Educação, 18 mar. 2020.

DALTRO, M. R.; DE FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

MUSSI, R. F. et al. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

Obrigada!